

1 **ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO CURADOR – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO**
3 **MÉDIO PARANAPANEMA – CISMEPAR.**

4 Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta minutos, no
5 Auditório do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMEPAR,
6 localizado na Travessa Goiânia, cento e cinquenta e dois – Londrina/PR, realizou-se a
7 centésima vigésima sexta reunião do Conselho Curador para deliberar assuntos constantes na
8 pauta. Estavam presentes, categoria de **Conselheiros Titulares:** Valteir Bazoni (Alvorada do
9 Sul), Fabiano Fachina (Florestópolis), Vera Lucia Cardoso (Centenário do Sul), Talita Maria
10 Bengozi Gozi (Representante de Cambé), Maria Lúcia da Silva Lopes (Décima Sétima
11 Regional de Saúde). **Conselheiros Suplentes:** Leiliane de Jesus de Martini Lopes Vilar
12 (Ibiporã), Carla Brandão de Oliveira (Bela Vista do Paraíso), Eudes Cavallari Junior
13 (Lupionópolis), Fabrícia Martins Januário (Décima Sétima Regional de Saúde). **Demais**
14 **Gestores de Saúde:** Diego Eduardo Favero (Pitangueiras), Paloma de Souza Cavalcante
15 Pissinati (Rolândia), Daiany Martins Kozan Levistki (Sertãozinho). **Convidados:** Reginaldo
16 Antonio Sales (Florestópolis), Karla Giovana Bavaresco Ulinski (Rolândia), Josiane
17 Aparecida Diogo (Cafeara), Keilla Camargos Pego (Centenário do Sul), Adriana Fernandes de
18 Jesus (Pitangueiras), Renê Percinati Tramontina (Bela Vista do Paraíso), Luciana Mayumi
19 Okamura Costa (Assaí), Sirley M. Silveira (Assaí), Michele Piovesan de Lima (Alvorada do
20 Sul), Ilto de Souza (Ibiporã), Carmem Cecília de Carvalho Lunardelli (Ibiporã), Kelly Folly
21 Kubo (Jataizinho), Núbia Mara Mattos (Cambé), Andressa Fiorio Zocoler Gonzalez (Diretora
22 de Regulação de Atenção à Saúde), Francisco Goulart (Cismepar), Gislainy Silvia Camargo
23 Ricardo (Cismepar), Ana Maria da Silva (Cismepar), Aline Cristine da Silva (Cismepar),
24 Vilma Moreira Correa (Cismepar), Jacelio Dionisio Oliveira (Cismepar), Silvia Karla
25 Azevedo Vieira Andrade (Cismepar). O Sr. Fabiano, coordenador do Conselho Curador,
26 cumprimentou a todos e elencou a pauta do dia, sendo **Um** - Contrato de Consórcio; **Dois** -
27 **Ostomia; Três** - Cirurgia Eletiva; **Quatro** - Potencialização da Oferta; **Cinco** - Conselho
28 Curador e Reunião de Identidade Territorial; **Seis** - Licitação do Sistema de Informação; **Sete**
29 - Segundo Colóquio Cismepar. Em seguida passou a palavra à Sr.^a Silvia Karla para a
30 apresentação técnica e subsidiar a discussão dos conselheiros. A Sr.^a Silvia Karla
31 cumprimentou a todos e iniciou a apresentação com a primeira pauta do dia, **Contrato de**
32 **Consórcio**, informando que a revisão é importante para atender à legislação atual, visto que o
33 consórcio se constituiu público a partir do ano de dois mil e doze, sendo realizado à época um
34 contrato com novos termos. Ressaltou também que será necessário revisar e atualizar a
35 Resolução número cento e setenta e nove de novembro de dois mil e quinze. Apresentou
36 os elementos do contrato de consórcio e informou que ao término das atualizações, o contrato
37 final será apresentado aos prefeitos em assembleia extraordinária no mês de setembro para
38 aprovação, e em seguida, deverá ser aprovado nas câmaras municipais dos vinte e um
39 municípios consorciados. Somente após as aprovações, o contrato será consolidado. A Sr.^a
40 Talita questionou se é necessário realizar a revisão contratual neste momento. A Sr.^a Silvia
41 Karla disse que sim, devido a fatores importantes como a regulamentação dos cargos e
42 empregos públicos do Cismepar. A Sr.^a Carla questionou se existe outra alternativa para
43 contratação de trabalhadores, além do concurso público. A Sr.^a Silvia Karla informou que o
44 ideal é o uso de concurso público, visto que o tribunal de contas exige número mínimo de
45 cargos. A Sr.^a Talita pontuou então, ser necessária a avaliação do contrato em conjunto ao
46 departamento jurídico dos municípios, devido ser um tema que os secretários não possuem
47 conhecimento amplo. A Sr.^a Silvia Karla concordou e informou que cada município deverá
48 criar um projeto de lei que exige aprovação da procuradoria jurídica municipal. A Diretoria

49 Executiva do Cismepar irá encaminhar o contrato do consórcio aos secretários de saúde, para
50 analisarem junto ao departamento jurídico de cada município consorciado, no dia vinte de
51 agosto. A próxima reunião para discussão desta pauta foi agendada para o dia dois de
52 setembro de dois mil e vinte e um. O Sr. Fabiano deu sequência à pauta **Ostomia** informando
53 que há atraso nas entregas e passou a palavra ao Sr. Junior que apontou a necessidade de
54 ajustar a quantidade dos insumos e organizar o fluxo das informações. A Sr.^a Talita
55 acrescentou que o Hospital das Clínicas – HC não está atendendo a demanda no fornecimento
56 de insumos aos pacientes e que é necessário um controle efetivo quanto a esse tema. Relatou
57 brevemente os problemas decorrentes da falta de insumos e bem como das informações que
58 deveriam constar na nota fiscal para efetuarem o pagamento, pois não há descritivo do que
59 está sendo cobrado. A Sr.^a Silvia Karla disse que o Cismepar reassumiu o processo de
60 aquisição dos materiais de ostomia, a partir de uma organização da Regional de Saúde, e que
61 em dois mil e dezenove o Cismepar recebeu um comunicado referente essa responsabilidade.
62 Todavia, somente em dois mil e vinte foi realizado o primeiro processo licitatório para atender
63 a demanda, adequando às necessidades de cada município consorciado, porém, não era de
64 conhecimento do Cismepar, a responsabilidade de solicitar materiais para o HC. Desta forma,
65 ocorreram reuniões junto ao HC para entendimento das quantidades a serem solicitadas para
66 os casos antigos, e estimativa para casos novos. Em seguida foram realizados os ajustes nas
67 quantidades e constatou-se que a quantidade solicitada não atenderia a demanda. Sendo assim,
68 foi aberto em ordenamento de urgência, o segundo processo licitatório, para não haver falta na
69 distribuição dos insumos aos pacientes. Informou também que a última entrega de insumos foi
70 realizada no dia cinco de agosto de dois mil e vinte e um. A Sr.^a Talita sugeriu alterar a forma
71 de pagamento dos materiais para rateio *per capita*. O Sr. Reginaldo sugeriu que o Cismepar
72 envie informações referentes ao consumo dos materiais por município, para analisarem qual
73 será a melhor forma para o pagamento. A Sr.^a Silvia Karla informou que o Cismepar possui
74 uma equipe somente para Ostomia e que a equipe poderá oferecer subsídio necessário aos
75 municípios, bem como enviar um relatório com as informações que cada município
76 necessitar. A Sr.^a Silvia Karla levantou a questão de pacientes dos casos transitórios, que
77 realizaram cirurgia de trânsito intestinal, e informou que um cirurgião se dispôs a avaliar e
78 realizar a cirurgia, se necessário, referente a estes casos. A Sr.^a Andressa questionou se ele irá
79 assumir o paciente de outro cirurgião, visto que a responsabilidade de acompanhamento é do
80 hospital que realizou a cirurgia. A Sr.^a Silvia Karla disse que sim, pois alguns pacientes não
81 estão recebendo acompanhamento, somente fazem a retirada de material para troca. A Sr.^a
82 Andressa solicitou ao Cismepar a relação destes pacientes e se comprometeu a oficial os
83 hospitais requerendo relatório de acompanhamento dos pacientes. A Sr.^a Silvia Karla disse
84 que irá oficial a relação. Foi questionado pelos presentes sobre a responsabilidade na
85 distribuição dos insumos aos pacientes e a Sr.^a Andressa explicou brevemente que a
86 distribuição aos municípios era realizada através do ambulatório de ostomia do HC por
87 questão de logística e que os pacientes de Londrina, retiravam as bolsas de troca nas Unidades
88 Básicas de Saúde – UBS. O Sr. Ilto questionou de quem é a responsabilidade do pagamento
89 da conta do HC. A Sr.^a Silvia Karla informou que o HC paga a diferença do custo entre a
90 tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do
91 SUS - SIGTAP e o custo real do material para os pacientes de Londrina, entretanto é o
92 Cismepar quem entrega os materiais aos demais municípios. O Sr. Ilto discordou desta forma
93 de processo. A Sr.^a Silvia Karla disse ser necessário, com o apoio da Regional de Saúde,
94 questionar o Estado e o município de Londrina, para entender o procedimento do repasse dos
95 valores de ostomia referente a primeira troca, visto que o HC e o Hospital Universitário – HU
96 são órgãos estaduais, e o gestor do contrato do HU é o município de Londrina. Será criada

97 uma comissão de acompanhamento da ostomia em conjunto à equipe do Cismepar. O
98 Cismepar verificará a possibilidade de envio de relatório detalhado dos materiais utilizados
99 pelos municípios consorciados, anexo à nota fiscal. Será encaminhado Ofício à Diretoria
100 Regional de Atenção à Saúde - DRAS e Décima Sétima Regional de Saúde para compreender
101 o custeio da primeira dispensação. O Sr. Fabiano iniciou a pauta da **Cirurgia Eletiva** dizendo
102 ser importante saber como será a retomada das cirurgias, bem como se os Hospitais Zona
103 Norte e Zona Sul irão atender a demanda das filas. A Sr.^a Silvia Karla disse que no processo
104 prevê que as cirurgias eletivas sejam de responsabilidade do Estado. Informou também que
105 devido o vencimento da contratualização anterior, vigente até dezessete de junho de dois mil e
106 vinte, analisou-se que o polo passivo da contratualização deveria ser a SESA, pois os
107 hospitais são estaduais. Desta forma realizou-se um contrato especial de oito meses, para que
108 houvesse tempo hábil para efetivar a contratualização entre o município de Londrina e a
109 Secretaria de Estado da Saúde – SESA, vigente até a competência setembro de dois mil e
110 vinte e um, com possibilidade de prorrogação através de solicitação da SESA e assentimento
111 da Autarquia Municipal de Saúde - AMS de Londrina. Acrescentou que a transição da gestão
112 dos Hospitais Zona Norte e Zona Sul são uma transferência de recursos federais. Informou
113 ainda que a nova gestora será a Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná –
114 FUNEAS e que eles irão assumir a administração dos hospitais, bem como possuem
115 qualificação técnica para dar continuidade na prestação de serviços e cirurgias eletivas.
116 Explicou que a Funeas também realiza contratação de pessoa jurídica através de chamamento
117 público e que estes estão cientes que no termo de credenciamento do Cismepar, consta que os
118 credenciados devem apresentar ao Cismepar um comprovante de corpo clínico, para que os
119 honorários sejam pagos. A Sr.^a Silvia Karla informou que os termos de credenciamentos
120 vigentes serão cancelados gradativamente e serão realizados novos para os serviços
121 ambulatoriais e de cirurgia eletiva, assim, o modo como os serviços são realizados,
122 permanecerão, pois este receberá os honorários ambulatoriais pelo Cismepar e cirúrgico pela
123 Funeas. O Sr. Ilto questionou se haverá agilidade com relação a fila da cirurgia eletiva, devido
124 à contratualização com a Funeas. A Sr.^a Silvia Karla disse que a Funeas realizou um estudo de
125 impacto referente à mudança de gestão, contudo não é de conhecimento do Cismepar o
126 resultado, e acrescentou que a preocupação maior com a transição de contrato eram os
127 trabalhadores, e por essa razão, após reuniões com os hospitais e a regional de saúde, o
128 Cismepar foi autorizado produzir reserva para as futuras exonerações. Os presentes
129 questionaram como ficará a fila das cirurgias eletivas. A Sr.^a Andressa informou que existe
130 uma ordem para a fila das cirurgias eletivas e que estas devem ser respeitadas, porém, as
131 exceções precisam ser justificadas, citou que em hospitais terceiros, as cirurgias de urgências,
132 são difíceis de controlar e passam na frente das cirurgias eletivas. A Sr.^a Maria Lúcia disse
133 que a Décima Sétima Regional de Saúde está trabalhando para que o fluxo da fila seja
134 unificado e atualizado, pois o mesmo paciente está em outras filas e sistemas. Dando
135 sequência à pauta **Potencialização da Oferta**, o Sr. Fabiano informou da necessidade de
136 descrever na nota fiscal o que está sendo cobrado. A Sr.^a Silvia Karla disse que atualmente os
137 relatórios são produzidos manualmente, até que a licitação do sistema de informação finalize.
138 O Sr. Junior disse que há diferença nos valores das consultas e o descritivo da nota. A Sr.^a
139 Silvia Karla informou que no projeto um, prevê o valor por produção, sendo vinte reais por
140 consulta, exceto especialidades, trinta reais, e por hora, cento e quarenta reais. Todavia,
141 quando o paciente é agendado e não comparece à consulta, é cobrado do município, pois o
142 profissional estava à disposição. A Sr.^a Kelly disse que o município não tem estimativa de
143 gastos referente as consultas, exames e hora do profissional, pois não possuem conhecimento
144 da quantidade de agendas a serem disponibilizadas por município. Disse também, que no

145 relatório não vem a descrição do que está sendo pago. A Sr.^a Silvia Karla informou que em
 146 conversa com a equipe de controle e avaliação, verificou que existe a necessidade em criar um
 147 protocolo que diferencie a especialidade por hora para o repasse de honorários. O Sr. Junior
 148 questionou se há possibilidade de o próprio município agendar os exames, visto que desta
 149 forma terão estimativa de gasto. Será criado um protocolo diferenciando a especialidade por
 150 hora. Os municípios receberão a programação das agendas, com informações da
 151 especialidade, tipo de consulta e se será por produção ou por hora, para confirmarem o
 152 agendamento. O Sr. Fabiano informou que referente a pauta **Conselho Curador e Reunião**
 153 **de Identidade Territorial**, a proposta é unificar a reunião G-Quatro e G-Dezessete, pois
 154 existem assuntos que devem ser discutidos pelos vinte e um municípios. A Sr.^a Silvia Karla
 155 disse que o G-Dezessete foi ofertado aos municípios menores para que pudessem juntar
 156 afinidades e compartilhar dificuldades. Será mantida a reunião do grupo G-Dezessete e criará
 157 o grupo G-Vinte e um. Referente a pauta **Licitação do Sistema de Informação**, a Sr.^a Silvia
 158 Karla explicou que o edital foi finalizado para publicação, porém obteve parecer jurídico com
 159 impedimento para a publicação, pois o contrato de consórcio não permite compra
 160 compartilhada. Foi enviada uma consulta ao Tribunal de Contas do Estado - TCE, solicitando
 161 esclarecimentos, contudo não houve retorno. Será licitado o sistema de informação para o
 162 Cismepar e posteriormente os municípios serão licitados. A Sr.^a Silvia Karla iniciou a pauta
 163 **Segundo Colóquio Cismepar**, relatando brevemente sobre o primeiro Colóquio realizado em
 164 dois mil e dezenove. Em seguida informou que a cerimônia e conferência de abertura será no
 165 dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e um e a apresentação de trabalhos no dia
 166 vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e um, ambos em plataforma *online*. O evento será
 167 abrangente aos trabalhadores do SUS e equipes técnicas. Os trabalhos serão distribuídos em
 168 quatro salas por eixo temático no período matutino e vespertino. O Sr. Fabiano agradeceu a
 169 presença de todos. E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, e eu Lidiani
 170 da Silvia Pires, Estagiária da Diretoria Executiva, lavrando-se a presente ata que, após lida e
 171 aprovada, foi assinada pelos presentes.

MUNICÍPIO	NOME	ASSINATURA
Alvorada do Sul	Valteir Bazoni	
Bela Vista do Paraíso	Carla Brandão de Oliveira	
Cambé	Talita Maria Bengozi Gozi	
Centenário do Sul	Vera Lucia Cardoso	
Florestópolis	Fabiano Fachina	
Ibiporã	Leiliane de Jesus de Martini Lopes Vilar	
Lupionópolis	Eudes Cavallari Junior	
17ª Regional de Saúde	Maria Lúcia da Silva Lopes	
17ª Regional de Saúde	Fabírcia Martins Januário	

172